

No âmbito da celebração do Dia da Freguesia

Manuel Castelo Branco foi homenageado em Covões



A União das Freguesias de Covões e Camarneira homenageou Manuel Castelo Branco, no âmbito da celebração do Dia da Freguesia, em 13 de junho. A cerimónia decorreu no auditório da Banda Filarmónica de Covões, com a presença de várias entidades, entre as quais os presidentes das câmaras municipais de Cantanhede, Mira e Vagos, respetivamente Helena Teodósio, Raúl Almeida e Silvério Regalado, e do presidente da Assembleia Municipal da autarquia cantanhedense, João Moura, bem como a família e muitos amigos do homenageado. O anfitrião foi o presidente da junta, Asdrúbal Torres, que começou por explicar que “distinguir Manuel Castelo Branco foi uma decisão natural que se explica pelas ligações familiares a Covões de alguém com um percurso e uma carreira profissional de grande relevo e que por isso merece este reconhecimento público. Todos os anos a Junta de Freguesia homenageia personalidades ou entidades que evidenciam mérito na sua atividade, como é manifestamente o caso da personalidade que o executivo decidiu escolher em 2023, por votação unânime”, referiu o autarca.

Na mesma linha foi a intervenção da presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, que destacou a elevada craveira do prestigiado jurista, académico e docente, sem esquecer os cargos que desempenhou, com destaque para o de Chefe de Gabinete da Ministra da Justiça, e o de presidente da Coimbra Business School | ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.

“É inquestionável que a Manuel Castelo Branco se deve a afirmação e o reconhecimento desta instituição de ensino superior obteve pela qualidade da sua oferta formativa em várias áreas”, afirmou Helena Teodósio, felicitando o homenageado “pela sua distinta formação académica, pela capacidade de gestão que evidenciou a vários níveis e sobretudo pelo seu carácter e pelos

valores que defende”

Encerrou a sessão o homenageado, que agradeceu à União das Freguesias de Covões e Camarneira o reconhecimento de uma comunidade a que, afirmou, sempre esteve “afetivamente ligado, não só por razões familiares, mas também pelos muitos amigos que aqui fiz na infância, amigos que guardo num lugar especial da minha memória, alguns dos quais tenho a grata satisfação de rever aqui hoje. Cheguei a uma fase da vida em valorizo cada vez mais as origens, as minhas raízes, pelo que estou muito sensibilizado por este gesto da junta de freguesia”, disse Manuel Castelo Branco, tendo afirmado ainda que se considera “um homem com muita sorte. Muita sorte pela família onde nasci, muita sorte pela educação que recebi dos meus pais, muita sorte pelos fantásticos irmãos que tenho e muita sorte pelo privilégio que a vida me deu com o meu filho”, concluiu.